

# **ASSOCIAÇÃO PAÇOS 2000**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2014**

ASSOCIAÇÃO PAÇOS 2000  
BALANÇO ME (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2014

Data: 2014/12/31  
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Investimentos financeiros		393,61	
		<b>393,61</b>	
<b>Activo corrente</b>			
Clientes		167.544,89	
Caixa e depósitos bancários		47.366,78	
		<b>214.911,67</b>	
<b>Total do Activo</b>		<b>215.305,28</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPTAL PRÓPRIO</b>			
Resultado líquido do período		89.524,48	
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>89.524,48</b>	
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a pagar		88.043,59	
		<b>88.043,59</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		25.045,92	
Estado e outros entes públicos		11.732,91	
Outros passivos correntes		958,38	
		<b>37.737,21</b>	
<b>Total do Passivo</b>		<b>125.780,80</b>	
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>215.305,28</b>	

O TÉCNICO DE CONTAS

A GERÊNCIA

ASSOCIAÇÃO PAÇOS 2000

Data: 2014/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (ME)

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2014

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	09	77.302,53	
Subsídios à exploração	11	167.544,89	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	08	-23.565,80	
Fornecimento e serviços externos		-17.248,57	
Gastos com o pessoal		-114.001,75	
Outros rendimentos e ganhos		300,00	
Outros gastos e perdas		-150,00	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:</b>		<b>90.181,30</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-656,82	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>89.524,48</b>	
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>89.524,48</b>	
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>89.524,48</b>	

O TÉCNICO DE CONTAS

A GERÊNCIA

ASSOCIAÇÃO PAÇOS 2000  
R. CAPITÃO DA PRAÇA, Nº28  
4590 PAÇOS DE FERREIRA  
CONTRIBUINTE 513 068 406

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

A ASSOCIAÇÃO PAÇOS 2000 é uma Associação de Solidariedade Social, que foi criada em Fevereiro de 2014 e que tem como objectivo o apoio social à população mais carenciada.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação e respectiva documentação, tendo sido preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no nº2 do art.3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso nº15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da Associação regulados pelos seguintes instrumentos legais:

- . Aviso nº 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual)
- . Portaria nº986/2009, de 7 de Setembro (Modelos das Demonstrações Financeiras)
- . Portaria nº1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas)
- . Aviso nº15655/2009, de 7 de Setembro (NCRF)
- . Aviso nº15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas)

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados são:

- 1) Os **Activos tangíveis** foram registados pelo valor de aquisição, líquido das depreciações acumuladas efectuadas às cotas constantes de acordo com as taxas legais em vigor
- 2) **Clientes** e outras dívidas de terceiros são registados pelo seu valor nominal.
- 3) **Fornecedores** e outras dívidas a terceiros: as dívidas são registadas pelo seu valor nominal
- 4) **Caixa e depósitos bancários**: os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração do seu valor.
- 5) **Regime do acréscimo**: as transacções são reconhecidas contabilisticamente quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados na rubrica “outras contas a receber e a pagar” e “diferimentos”.
- 6) **Subsídios do Governo**: os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.
- 7) **Benefícios dos empregados**: os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, diuturnidades, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são

reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

*Handwritten notes and signatures:*  
Handwritten initials/signature at the top right.  
Handwritten signature "J. J. J." with "A.C." below it.  
Handwritten signature "J. J. J." at the bottom right.

### 3.2. Juízo de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das DF serão corrigidas em resultados de forma prospectiva.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	0,00	77.602,53	77.016,18	586,35
Depósitos à ordem	0,00	116.466,37	69.685,94	46.780,43
Depósitos a prazo	0,00			
Total	0,00	194.068,90	146.702,12	47.366,78

## 5. INVENTÁRIOS

### 5.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são valorizados pelo custo, que inclui o custo de aquisição e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição actual.

A empresa não detém existência à data de 31 de Dezembro

### 5.2. Custo das existências consumidas

Existência Inicial	0
Compras	23.565,80
Regularizações	0,00
Existência Final	0
C.M.V.M.C.	23.565,80